

Mundo está ficando pequeno para FH, que já soma 18 viagens internacionais

Para Itamaraty, em 15 meses a diplomacia avançou mais do que em quatro anos

Adriana Vasconcelos

• BRASÍLIA. Depois de 18 viagens internacionais em pouco menos de 15 meses de Governo, o mundo começa a ficar pequeno para o presidente Fernando Henrique Cardoso. Se for confirmada sua visita à África do Sul no segundo semestre deste ano, ficará faltando apenas a Oceania para que ele passe pelos cinco continentes. O que pode parecer simples turismo, no Itamaraty ganha o nome de diplomacia presidencial.

— Em 15 meses o presidente conseguiu avanços para o país que não puderam ser conquistados nos últimos quatro anos. A estabilização da economia contribuiu, é claro, mas o perfil de estadista e a projeção internacional do presidente foram fundamentais — confirma a ministra Vera Machado, da Secretaria de Imprensa do Itamaraty.

Fernando Henrique está conseguindo incrementar relações comerciais do Brasil com importantes parceiros. A viagem ao Japão,

por exemplo, que começa terça-feira, é apontada como uma das mais importantes, uma vez que se criou a expectativa de reativação de uma parceria descoberta na década de 70, mas que ficou estacionada por muito tempo em função da desconfiança dos japoneses diante das oscilações da economia brasileira.

Em 1995, os japoneses investiram cerca de US\$ 4 bilhões no Brasil. Com a visita de Fernando Henrique a Tóquio, a previsão dos empresários brasileiros é de

que possa ser acelerada a abertura de novas linhas de créditos que financiariam investimentos da ordem de US\$ 2 bilhões.

No Congresso, nem todas as vozes são de críticas às viagens. O deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) reconhece:

— Ele consegue mostrar que o Brasil tem um presidente de alto nível. A nível dos maiores.

Já o deputado Milton Temer (PT-RJ) provoca:

— Ele está precisando arrumar tempo para conhecer o Brasil. ■